

EDITORIAL

ÉVERTON LUÍS PELLIZZARO DE LORENZI CANCELLIER

EDITOR

Este número fecha o primeiro ano da parceria entre a UNOCHAPECO e a ESAG/UEDESC na editoria da revista. Iniciou-se um novo processo de divulgação da revista que incluiu a captação de artigos com autores e a expansão do banco de avaliadores ad hocs. Dentre as novas iniciativas está a cooperação com eventos acadêmicos e científicos para publicação dos melhores trabalhos em regime de fast track. Em 2011 houve parceria com a quinta edição do Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – ENAPEGS 2011 e para 2012 está programada uma cooperação com o VII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – EGEPE 2012. Uma das metas para 2012 é a busca de novos indexadores para a revista ampliando sobremaneira a atuação da RGO.

Este número inicia com o artigo de Zanin, Machado e Sehnem que abordam a aplicação da tipologia de comportamento estratégico de Miles e Snow (1978) em uma agroindústria do oeste catarinense.

No segundo artigo, Siqueira, Gerth e Boaventura aplicaram o modelo teórico de Zaccarelli et al. (2008) para analisar a competitividade dos clusters calçadistas de Franca e Birigui, oferecendo ajustes ao modelo testado.

O artigo de Miguel, Satolo, Ferreira e Calarge aborda a qualidade em serviços a partir da visão de clientes aplicando o instrumento SERVQUAL em uma livraria localizada em uma universidade o que resultou na necessidade de ajustes no instrumento e na forma de aplicação.

O teste e a viabilidade de produtos sustentáveis é tema do artigo de Heinzen, Mattos, Campos e

Paladini. Os autores analisaram o desenvolvimento de produto verde em um contexto de mercado típico de produtos não renováveis.

De Brito e Macêdo tratam da qualidade de vida no trabalho no quinto artigo dessa edição. O estudo foi realizado com motoristas de uma empresa comercial e identificou fatores de satisfação e de insatisfação no trabalho, gerando sugestões de intervenção e de novos estudos.

A gestão de carreiras em recém formados é abordada no artigo de Tieppo, Gomes, Sala e Trevisan. A predominância de âncoras tradicionais e inteligentes de carreira foi investigada com formandos de duas universidades da cidade de São Paulo, com diferenças entre a visão do indivíduo e o movimento inicial de sua carreira.

Turisco e Kirschner tratam a responsabilidade social corporativa a partir da metodologia da Felicidade Interna Bruta (FIB), na qual os atores devem viver a responsabilidade em si para posteriormente adotar práticas de responsabilidade social na organização.

Este número é encerrado com o trabalho de Lana, Bernardo, Nazareth e Mendonça que em um levantamento em dados secundários nos últimos 20 anos no Brasil descrevem as ações para divulgar o balanço social e propõem um modelo sintético de indicadores passíveis de serem usados pelas empresas. Publicado inicialmente nos Anais do ENAPEGS 2011, o artigo foi submetido em regime de fast track na RGO.

Uma boa leitura e desejamos a todos um ótimo 2012!